

## **MATERIAIS DE BAIXO CUSTO ALIADOS A FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

### **Iara Letícia Ribeiro de Oliveira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
iara.oliveira@aluno.unifametro.edu.br

### **Carla Soraya do Nascimento Carvalho**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
carla.carvalho@aluno.unifametro.edu.br

### **Tainara Alves de Castro**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
tainara.castro@aluno.unifametro.edu.br

### **Vanessa Fonseca de Almeida**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
vanessa.almeida@aluno.unifametro.edu.br

### **Thaís Teles Veras Nunes**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
Thais.nunes@professor.unifametro.edu.br

### **Patrícia da Silva Taddeo**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
Patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção, prevenção e reabilitação em fisioterapia.

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa.

**Introdução:** Atualmente o acidente vascular cerebral (AVC) é considerado a segunda maior causa de óbitos no Brasil e no mundo. O AVC é responsável por 10% dos óbitos, 32,6% das mortes com causas vasculares e 40% das aposentadorias precoces no Brasil. Dados mostram que o AVC pode ocorrer tanto em crianças e adolescentes como em adultos e idosos, no Brasil a ocorrência mais comum é em pessoas com idade superior a 50 anos. Na prática clínica, as complicações que acometem mãos e punhos, podem causar comprometimentos na funcionalidade, necessitando assim do uso destes dispositivos. Com isso, faz-se necessário a indicação de órteses, porém nem todos os pacientes possuem condições de adquirir uma devido seu valor alto e não muito acessível. É importante ressaltar que é possível tornar os

dispositivos mais acessíveis através da confecção e utilização de órtese de baixo custo. Dessa forma, é importante a ação de profissionais adequados e especializados para atender às necessidades das pessoas com deficiência com relação ao uso de órteses. **Objetivo:** Apresentar a eficácia de órteses confeccionadas com materiais de baixo custo no tratamento fisioterapêutico em pacientes com sequelas de AVC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, Lilacs, em idioma português com as palavras-chave: “Sustentabilidade, Baixo Custo, Fisioterapia e AVC” publicados nos últimos 11 anos de 2011 a 2022 e a coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2023. Foram selecionados inicialmente 15 artigos com a temática que relacionasse o uso de recursos sustentáveis de baixo custo para o tratamento de pacientes com pós AVC. Houve a exclusão de estudos que não apresentaram relação com a temática proposta e revisões de literatura, restando apenas 7 estudos. **Resultados e Discussão:** A sustentabilidade é definida como o conjunto de processos e ações que mantêm as potencialidades da civilização humana e a vitalidade do meio ambiente. Materiais como garrafas PET, PVC possuem características favoráveis como facilidade de assepsia, resistência mecânica e modularidade, o que possibilita versões que tenham um custo final acessível, de estrutura simples. Na prática clínica, as complicações que acometem a região de membros superiores como punhos e mãos, possivelmente podem causar comprometimentos em funções manuais essenciais para a funcionalidade, e, nesses casos, necessitam do uso de órteses. A partir da avaliação dos artigos selecionados, a construção dos equipamentos de baixo custo evidenciaram uma abordagem terapêutica positiva, destacando a necessidade de investimentos com valores acessíveis em recursos que possam auxiliar o tratamento de pacientes com sequelas de AVC. **Considerações finais:** Materiais de baixo custo são formas positivas e inovadoras para a população carente de recursos, proporcionando conforto e melhora na funcionalidade, praticidade na criação e no manuseio desses utensílios.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Fisioterapia; Materiais de baixo custo; AVC.

#### **Referências:**

ARAÚJO, Lorena, et. al. Elaboração de Mesa de Baixo Custo para Treino da Coordenação do Membro Superior Parético Pós Acidente Vascular Encefálico. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida.** Vol.12, Nº.2, p.2, 2020.

DALLEGRAVE, Caroline et al. Proposta de unidade terapêutica domiciliar de baixo custo baseada no protocolo Pediasuit. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**, 2013.

DINIZ, Ferraz; RÔMULO, Henrique. **Muleta híbrida de baixo custo**. Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2017.

GRADIM, L. C. C.; PAIVA, G.. Modelos de órteses para membros superiores: uma revisão da literatura. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 2, p. 479–488, abr. 2018.

HOHMANN, Paloma; CASSAPIAN, Marina. Adaptações de baixo custo. **Revista de terapia ocupacional da universidade de São Paulo**. v. 22, n. 1, p. 10-18, jan./abr. 2011.

SOUZA, R. **Efeitos da prática da dança com o uso de materiais recicláveis na promoção da saúde de moradores de Vitória de Santo Antão**, Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco, 2015.

WACLAWOVSKY, A. et al. Atividade física e saúde mental durante a pandemia da COVID-19: uma revisão rápida de estudos epidemiológicos brasileiros. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, 2021